

# IMPORTÂNCIA TÁTICA E OPERACIONAL DA BATALHA DE CHASOV YAR NA GUERRA RUSSO-UCRANIANA

Por Rodolfo Queiroz Laterza\*



*Tanque ucraniano dispara contra posições russas em Chasov Yar durante combates em fevereiro (AP/RFL-RL).*

*Análise dos aspectos geográficos de Chasov Yar e da dinâmica das batalhas, importância tática e possíveis desdobramentos caso seja controlada pela Rússia.*

## ASPECTOS PRELIMINARES

No 27º mês de conflito militar entre a Ucrânia (apoiada diretamente pela Organização Tratado do Atlântico Norte, OTAN) e a Federação Russa, a ofensiva das unidades de combate russas para capturar a cidade de Chasov Yar se tornou um dos desenvolvimentos mais relevantes da guerra em curso, diante da importância daquela cidade para a logística e disposição de unidades militares ucranianas na região de Donetsk, ainda não controlada pela Rússia.

Depois da tomada da cidade de Bakhmut no ano passado, os russos agora estão avançando lentamente em direção à cidade de Chasov Yar por pelo o menos de três a cinco eixos de avanços.

A captura recente da cidade de Bogdanovika dá às tropas russas capacidades logísticas adicionais e a possibilidade de cobrir a cidade de Chasov Yar mais ao norte, contornando por áreas florestais até o canal Seversky Donets-Donbass.

Mediante avaliação minuciosa das batalhas vigentes nos flancos ocidentais de Bakhmut, pode-se considerar o dia 5 de abril como o verdadeiro início da batalha por Chasov Yar.

Este ensaio buscará descrever e analisar os aspectos relacionados à geografia da cidade de Chasov Yar quanto à dinâmica das batalhas, sua importância e relevância tática e os desdobramentos possíveis, caso seja controlada pela Federação Russa.

Serão usadas fontes abertas com técnicas de filtro de análise na metodologia de *open source research*, permitindo-se máxima acurácia factual e tendências de evolução do teatro de operações com a possível perda de Chasov Yar pelas forças ucranianas.

## BREVE CONTEXTO OPERACIONAL

Na noite de 5 de abril, grupos de assalto russos conseguiram romper com sucesso a fortaleza ucraniana na periferia leste da cidade, especificamente no microdistrito de Kanal, aproximando-se das primeiras linhas de defesa da cidade de Chasov Yar.

Apesar das tentativas de contra-ataques das Forças Armadas ucranianas durante a noite, os combates voltaram a passar para a fase posicional, ainda que a partir de novas posições estabelecidas pelas tropas russas.

A utilização ativa de sistemas múltiplos lançamento de foguetes (MLRS) e de artilharia nos pontos de implantação das Forças Armadas ucranianas indica o desejo dos militares russos de enfraquecer ainda mais as defesas da Ucrânia, criando condições para um avanço bem sucedido nas profundezas do território.

As unidades aerotransportadas com os combates mais intensos estão atacando o setor urbano a partir do leste da cidade, no microdistrito de Kanal.

A bacia hidrográfica da região – o canal Seversky Donetsk-Donbass – fica a cerca de 1,2 quilômetros ao longo da estrada.

As unidades adjacentes às Forças Aerotransportadas mantêm o ritmo geral da ofensiva, mas a situação continua difícil, pois a artilharia de ambos os lados trabalha sem interrupção.

De acordo com o canal *Rybar*, foi confirmado o avanço das Forças Armadas Russas na periferia leste da cidade no dia 7 de abril de 2024, informando que “na direção de Bakhmut, as tropas russas estão se firmando na periferia leste do microdistrito de Kanal, na área da escola Chasovoyarsky nº 77, mas não há informações exatas se a própria escola está sob controle. O inimigo tentou contra-atacar e desalojar as Forças Armadas russas de suas posições, mas não teve sucesso. Ao mesmo tempo, a maior parte do microdistrito permanece sob controle inimigo e é um prédio alto, conveniente para a defesa. No entanto, ao norte e ao sul do microdistrito existem grandes trechos através dos quais ele pode ser contornado

e o abastecimento cortado, razão pela qual o inimigo será forçado a recuar para dentro da cidade”, relata o canal.

No dia 9 de abril, ampliaram-se os ataques aéreos das Forças Aeroespaciais russas (VKS) visando destruir as linhas de defesa e fortificações ucranianas na cidade. O número de ataques de caças como Su-25 empregando bombas FAB-250/500 convertidas com módulos UMPC quase dobrou. Se nos primeiros dias da ofensiva caíram 15-20 bombas aéreas sobre as posições das forças ucranianas no distrito de Kanal, passaram a ser registrados 30-35 ataques diariamente, com a densidade de ataques aumentando.

A zona industrial foi bombardeada desde o primeiro dia, mas desde 6 de abril, além dos ataques da aviação tática com emprego de bombas FAB-500/1500, as forças russas começaram a empregar bombas termobáricas detonadoras de volume lançadas pelo sistema TOS-1, destruindo densos pisos de concreto armado das fortificações ucranianas.

A aviação russa na linha de frente opera constantemente sobre as posições das Forças Armadas ucranianas em áreas urbanas, e as posições dos obuseiros e tanques ucranianos muitas vezes tornam-se alvos dos drones Lancet.

As Forças Armadas ucranianas, como esperado, ainda não recuaram para a margem direita do canal e estão trazendo ativamente reservas do oeste e sudoeste, mas os problemas com o comando e controle das tropas (e em particular do fogo de artilharia russo) estão começando a se acumular.

Durante a noite, a artilharia ucraniana, apesar do grande número de drones para correção, muitas vezes comete erros e atinge seus próprios soldados (pelo menos três ataques a unidades ucranianas foram registrados recentemente na área da rua Borisoglebska).

Relatos de que as Forças Armadas russas supostamente alcançaram o canal Seversky Donets-Donbass e o cruzaram não são plenamente verdadeiros, sendo necessária maior consolidação da ocupação do terreno. As Forças Armadas da Federação Russa ainda não estão trabalhando dentro dos quarteirões da cidade de Chasov Yar, precisando avançar sobre as ruas Borisoglebskaya, Vishneva e Koshevoy.

Na periferia oriental do microdistrito de Kanal (o verdadeiro ponto de entrada em Chasov Yar), as principais batalhas deslocaram-se até o momento deste ensaio (1º de maio) para o território da estação nº 77 e para o estádio de futebol, onde se encontra o apoio da unidade ASU “Technikum” das FAU.

As FAU enviam periodicamente pequenos DRG para esta área, que são destruídos quase imediatamente por drones FPV (*first person view*) usados pelas forças russas e ataques de artilharia.

A parte principal da guarnição a leste do reservatório conhecido como “Canal da Mancha” é representada pelas brigadas ucranianas, que são conduzidas para as

profundezas das fortificações e ocasionalmente saindo para o exterior para operações de reconhecimento.

Aparentemente, tais unidades foram deixadas como um anteparo de contenção das tropas russas, permitindo que unidades recém chegadas tivessem a oportunidade de cavar trincheiras longo do canal Seversky Donets.

Há relatos de que as FAU iniciaram uma retirada organizada de algumas unidades a oeste de Krasnoye. Unidades em retirada de Bogdanovika estão explorando os acessos a Kalinovka, construindo uma nova linha de defesa ao longo do canal Seversky Donets-Donbass.

As Forças Armadas da Ucrânia preparam, diante da gravidade do contexto e com urgência, novas linhas de defesa, sendo a principal delas o canal Seversky Donets-Donbass. Registre-se que este canal fora equipado durante o ataque a Bakhmut, e o próprio canal é uma linha antitanque natural, intransponível tanto para veículos blindados quanto para tanques. Além disso, as formações ucranianas explodiram todas as travessias do canal durante o ataque a Bakhmut.

Por sua vez, as Forças Armadas da Federação Russa estão se aprofundando muito rapidamente e mobilizando novos equipamentos de engenharia para dar execução aos planos de travessia do canal Seversky Donets.

## **DIFICULDADES DE CAPTURA DE CHASOV YAR POR MANOBRA**

Além da importância tática da cidade e das características de defesa das Forças Armadas da Ucrânia, existem outras circunstâncias que dificultam o acesso rápido à cidade e a sua ocupação.

A principal dificuldade é o terreno em si, onde se situa a cidade. Na progressão no terreno, as tropas russas necessariamente devem progredir de baixo para cima, pois Chasov Yar está localizada em uma colina, de onde a artilharia ucraniana trabalhou ativamente mesmo durante a batalha por Bakhmut.

Portanto, superar as mudanças no terreno com uma elevação é difícil tanto para os combatentes quanto para o equipamento bélico mobilizado. O lado defensor leva vantagem tanto na contenção da progressão quanto nas posições previamente preparadas para a defesa.

Outra dificuldade é a grande área construída e a heterogeneidade da área urbana da cidade. Apesar de Chasov Yar ter metade do tamanho de Avdeevka, a cidade tem um extenso setor privado, uma grande zona industrial e uma diferença de altura extremamente desagradável para um avanço mecanizado, como no setor onde os edifícios estão localizados e através da qual as tropas russas ainda não conseguiram passar. As forças de artilharia e aeroespaciais estão fazendo um trabalho contínuo para tornar o movimento das tropas russas dentro de Chasov Yar o mais seguro possível.

Outra dificuldade adicional é a grande concentração de unidades de drones (veículos aéreos não tripulados, VANT) pelas unidades de combate ucranianas. No

momento, existem pelo menos 11 unidades de aeronaves não tripuladas diferentes espalhadas perto da linha de frente, perto de Chasov Yar.

Os acessos ao canal também estão fortemente minados, o que complicará a sua travessia, exigindo-se mobilização de tropas de engenharia equipadas com sistemas de transposição e desminagem.

A densidade e concentração de tropas de ambos os lados está longe da escala do moedor de carne de Bakhmut, no entanto, em termos de ferocidade e ritmo, ambas as batalhas podem muito bem ser comparáveis.

Com base em avaliação de fontes diretamente envolvidas no terreno e analisando a dinâmica das batalhas em setores similares ao longo do conflito, nossa perspectiva sugere que as forças russas pretendem flanquear Chasov Yar ao mesmo tempo em que lançam um ataque frontal, semelhante às suas abordagens em Bakhmut e Avdeevka. As tropas russas indicam estar visando vulnerabilidades em áreas específicas em outros eixos de progressão para explorá-las ainda mais e obter vantagens em manobras de flanqueamento.

Há evidências de que destacamentos adicionais de tropas russas foram empregadas para reforçar as forças existentes na área, com foco particular nos setores sul e norte de Chasov Yar. A concentração coletiva de forças nesta área excede a escala de uma divisão, permitindo poder de fogo suficiente para superar a concentração de forças ucranianas.

## **DESDOBRAMENTOS COM A CAPTURA DE CHASOV YAR**

A libertação da cidade proporcionará às Forças Armadas russas uma vantagem significativa e lhes permitirá consolidar ainda mais firmemente suas posições no flanco sudoeste, no setor Artemovsk-Soledar.

Além disso, o sucesso na direção de Chasov Yar abrirá uma nova direção para as unidades militares russas avançarem em direção a Konstantinova (último grande centro logístico para as Forças Armadas da Ucrânia no Donbass), o que então fornecerá uma rota mais direta para as áreas fortificadas das cidades de Kramatorsk e Slavyansk, duas cidades estratégicas para o objetivo militar principal russo no Donbass.

Além disso, a presença de um grande número de forças russas a partir de Chasov Yar, desde que efetivamente controlada, tornará possível colocar armas pesadas como obuses autopropulsados, sistemas múltiplos de lançamento de foguetes (MLRS) e operadores de drones mais próximos das concentrações de forças ucranianas remanescentes em Kramatorsk, permitindo ainda movimentar reservas para mais perto de Konstantinova e continuar novas operações de assalto.

Apesar de alguns sucessos na ofensiva nos flancos de Bakhmut, é importante destacar que ainda é cedo para falar na entrada das Forças Armadas russas na cidade. A situação a nível tático-operacional continua difícil e os planos para criar uma cabeça de ponte no microdistrito de Kanal para um novo ataque a Chasov Yar

exigem um maior desenvolvimento de operações de assalto das forças russas e consolidação de esforços.

Apesar das condições difíceis, o ataque à cidade continua e as tropas russas estão fazendo progressos lentamente.

Este cenário já aconteceu em Artyomovsk, Soledar, Avdeevka e muitos outros lugares, e sempre levou ao colapso das forças ucranianas, que deveriam retrair para áreas menos expostas e evitando baixas contínuas.

Em nossa avaliação, se Chasov Yar cair nas mãos da Rússia, as forças russas poderiam avançar em direção a Konstantinova, o que, por sua vez, perturbaria a logística da força ao sul de Bakhmut. Este desenvolvimento pode ser considerado realista, uma vez que os russos concentraram muitos dos seus esforços no flanco sul. Além disso, conforme analisado anteriormente, as unidades de combate russas fizeram progressos substanciais no flanco sul da área florestal, em direção à ponte terrestre, criando uma iminência de cerco operacional àquela importante cidade.

Portanto, no ano de 2024, as batalhas nas cidades-fortificações serão decisivas para a consolidação ou definição dos objetivos de controle total do *oblast* de Donetsk – um objetivo fundamental da Federação Russa neste conflito.

## FONTES CONSULTADAS

**BURDEAU**, Cain. *Russian forces move on Chasov Yar, new battleground in intensifying Ukraine war*. Courthouse News Service, 5 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.courthousenews.com/russian-forces-move-on-chasiv-yar-new-battleground-in-intensifying-ukraine-war/>.

**KHALILOVA**, Dinara. *Russia throws thousands of troops to capture Chasov Yar. Why is it so important?* Kyiv Independent, 26 de abril de 2024. Disponível em: <https://kyivindependent.com/russia-wants-to-capture-chasiv-yar-why-is-this-town-so-important/>.

**MELKOZEROVA**, Veronika. *Russian victory in Chasov Yar would jeopardize 'last stronghold' of Donetsk region, Ukrainians say*. Politico, 16 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.politico.eu/article/russian-victory-over-ukrainian-key-city-chasiv-yar-jeopardize-entire-donetsk-region/>.

**PAVLOV**, Volodymyr. *Ukrainian forces near besieged Chasov Yar say they badly need ammunition*. Reuters, 1º de maio de 2024. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/europe/ukrainian-forces-near-besieged-chasiv-yar-say-they-badly-need-ammunition-2024-05-01/>.

*Ukraine Commander Says Moscow Seeks Fall of Chasov Yar by May 9*. Radio Free Europe/Radio Liberty, 14 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.rferl.org/amp/ukraine-chasiv-yar-russia-victory-day/32904701.html>.

**MURRAY**, Warren. *Ukraine war briefing: Chasov Yar is Russians' next big objective, says Oleksandr Syrskyi*. The Guardian, 15 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2024/apr/15/ukraine-war-briefing-chasiv-yar-is-russians-next-big-objective-says-oleksandr-syrskyi>.

**LOVETT**, Ian; **NIKOLAIENKO**, Nikita. *Inside a besieged Ukrainian city where soldiers await U.S. arms*. The Wall Street Journal, 24 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.wsj.com/world/inside-a-besieged-ukrainian-city-where-soldiers-await-u-s-arms-5f27b4d3>.

Publicado no [História Militar em Debate](#).

---

*\*Rodolfo Queiroz Laterza é delegado de polícia, historiador e pesquisador de temas ligados a conflitos armados e geopolítica. É pós-graduado em Políticas de Gestão em Segurança Pública e mestre em Segurança Pública. É coautor, entre outros, dos livros "Manual do Delegado: Teoria e Prática" e "Guerra na Ucrânia: Análises e perspectivas – O conflito militar que está mudando a geopolítica mundial". É responsável pelo Curso de Combate às Organizações Criminosas e à Corrupção, além de palestrante nas áreas jurídica e ciência policial, terrorismo e crime organizado.*

---